



**PODER JUDICIÁRIO**

Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Comitê de Equidade e Diversidade de Gênero  
Decreto Judiciário nº 570/2021



COLETIVO FEMINISTA GSEX  
Gênero, Direitos Humanos e  
Sexualidade: cotidiano de lutas e  
resistências

## MEMÓRIA DA REUNIÃO

### INFORMAÇÕES GERAIS

<b>Acordo de Cooperação Técnica nº 01/2022</b>	Elaboração da Cartilha de Diversidade de Orientação Sexual e de Gênero
<b>Data</b>	06 de abril de 2022
<b>Horário</b>	10h
<b>Local</b>	Plataforma Google Meet
<b>Link</b>	Restrito às participantes
<b>Objetivo</b>	Definir as leituras iniciais e atualizar os subgrupos

### PARTICIPANTES

<b>Ana Beatriz Gonçalves Moreira Caser</b>	Analista Judiciária – Oficiala de Justiça
<b>Ana Gabriela Colantoni</b>	Professora UFG, Integrante da Coletiva Gsex
<b>Gabriella Valente</b>	Estudante UFG
<b>Laylla Nyanne Dias Lopes Vilarinho</b>	Analista Judiciária e Diretora do Centro de Memória e Cultura
<b>Leticia Garcês</b>	Integrante Coletiva G-Sex
<b>Maria Meire de Carvalho</b>	Professora da UFG, integrante do Coletivo Feminista de Estudos de Gênero, Direitos e Sexualidades (GSEX)
<b>Sônia Maria Alves da Costa</b>	Advogada, integrante do Coletivo Feminista de Estudos de Gênero, Direitos e Sexualidades (GSEX)

A reunião foi coordenada pela professora Maria Meire de Carvalho.



**PODER JUDICIÁRIO**

Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Comitê de Equidade e Diversidade de Gênero  
Decreto Judiciário nº 570/2021



COLETIVO FEMINISTA GSEX  
Gênero, Direitos Humanos e  
Sexualidade: cotidiano de lutas e  
resistências

**SÍNTESE DOS ASSUNTOS TRATADOS**

**1. Informações gerais**

I – Foi aprovada a Memória da reunião passada (31.03);

II – As ausências na reunião foram justificadas previamente por: Francinaide Verônica da Silva Vieira, Larissa Carvalho de Oliveira e Sherloma Starlet Fonseca Aires Vieira;

III – Foi acatada a sugestão da Sherloma quanto a reunião dos subgrupos temáticos 4 e 6 num único subgrupo, assim fica criado o Subgrupo 4 – Interseccionalidade, Racismo e Preconceito e excluído o subgrupo 6. Dessa forma, os subgrupos temáticos foram reorganizados do seguinte modo:

Subgrupos temáticos	Integrantes
1 – Gênero e equidade:	Meire, Ana Colantoni, Ana Beatriz, Gabriela
2 – Diversidade e orientação sexual:	Laylla, Letícia
3 – Identidades de gênero:	Francinaide, Laylla, Ana Beatriz, Letícia
4 – Interseccionalidade, Racismo e Preconceitos:	Larissa, Sherloma, Aia, Sinara, Letícia
5 – Violações de direitos / mulheres:	Sonia, Meire, Geovana, Penha, Gabriella Valente
Estudos decoloniais:	Todas as pessoas

**2. Data e hora aprovadas**

Foi acatada a sugestão para que a próxima reunião aconteça no dia 19.04, às 10h, antes do recesso.

**3. Informações importantes sobre a próxima reunião**

I – Na reunião do dia 19.04 será dado encaminhamento às leituras, além da definição clara das tarefas a serem realizadas até a reunião subsequente, que deverá acontecer, aproximadamente, 1 mês depois, em razão do recesso da UFG;



## PODER JUDICIÁRIO

Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Comitê de Equidade e Diversidade de Gênero  
Decreto Judiciário nº 570/2021



COLETIVO FEMINISTA GSEX  
Gênero, Direitos Humanos e  
Sexualidade: cotidiano de lutas e  
resistências

II – Definiu-se, ainda, como tarefa para a reunião do dia 19.04, que cada subgrupo temático faça a sugestão de, pelo menos, uma leitura básica e uma leitura complementar.

#### 4. Destaques

I – Todo o grupo deve passar pelas leituras decoloniais e cada subgrupo temático deve se responsabilizar por não discutir os assuntos isoladamente, em razão da importância do pensamento crítico decolonial estar presente em todas as discussões e na própria definição dos conceitos que serão inseridos na Cartilha;

II – Novamente recomendou-se que a leitura comece pelo texto **“Queer decolonial: quando as teorias viajam”**, de Pedro Paulo, por estar muito próximo da proposta de uma compreensão decolonial que, na perspectiva do grupo, deve atravessar toda a construção da Cartilha;

III – Ressaltou-se, mais uma vez, que os subgrupos temáticos são dinâmicos, os integrantes podem participar de mais de um grupo ou migrar a qualquer tempo para outro subgrupo.

#### 5. Sobre leituras e temáticas a serem discutidas pelo Grupo:

I – Gabriella Valente sugeriu um texto básico geral de María Lugones, **“Rumo a um feminismo decolonial”**. Ao sugerir ela destacou a relevância de perceber a visão africana e indígena sobre quem é a mulher. Em complemento, a Profª Maria Meire mencionou que está orientando a pesquisa que Gabriella Valente está fazendo sobre o tema e que ao finalizar nós tenhamos a oportunidade de ler esse trabalho, ainda mais por ser um produto de uma pesquisadora que pertence ao grupo;

II – Ana Colantoni sugere estudar o tema das masculinidades tóxicas, contudo não sabe indicar textos. Em complemento, a Profª Maria Meire sugere visitar a ideia do poder do macho, ao adentrarmos neste espaço será necessário estudar o patriarcado, ainda que sob as



**PODER JUDICIÁRIO**

Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Comitê de Equidade e Diversidade de Gênero  
Decreto Judiciário nº 570/2021



COLETIVO FEMINISTA GSEX  
Gênero, Direitos Humanos e  
Sexualidade: cotidiano de lutas e  
resistências

perspectivas de novas epistemes. Prof Sônia Maria reforça a importância da sugestão da Ana Colantoni e sugere a leitura de Vanesca zaneli, psicóloga e pesquisadora da UNB, destacando a importância de chamar mais a atenção para o tema e se dispõe a procurar textos sobre o assunto.

Ainda sobre o assunto das masculinidades tóxicas, a Profª Maria Meire menciona a Profª Tânia Navarro Swain que trabalha com o conceito de Dispositivos amorosos e maternidades compulsórias. Essa autora estará no subgrupo 1, para tratar, não apenas desses temas, mas também do fenômeno de empoderamento colonizador com o intuito de romper com as repetições de padrões, apropriando-se da ideia de letramento de gênero;

III – Outra leitura básica sugerida para todo o grupo é o livro da filósofa, Sueli Carneiro, **“Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil”**;

IV – Ressaltou-se que as discussões nos subgrupos temáticos devem ser compartilhadas para todo o Grupo, sem perder de vista o fato de que todas elas devem ser pensadas para a construção da Cartilha.

## 6. Projeto de Extensão

Sobre a sugestão da Ana Beatriz sobre cadastrar um Projeto de Extensão na UFG, a prof Meire sugere a definição sobre se vamos ou não fazer isso, pois em abril é a última reunião do Colegiado e ela poderá levar a demanda para essa reunião. A proposta foi acatada pelas participantes da reunião.

### 6.1 Detalhamento do Projeto de Extensão

I – Quanto à duração do Projeto, a Profª Maria Meire sugere um ano e propõe o período de maio de 2022 a maio de 2023;

II – Todos/as devem estar cientes para o fato de que participar do Projeto de Extensão é comprometer-se em dar uma contribuição efetiva para a realização do Projeto, pois esse tipo de ação exige a prestação de contas detalhada pela Coordenadora, com indicação específica e delimitada sobre a contribuição de cada integrante para o desenvolvimento do Projeto;



**PODER JUDICIÁRIO**

Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Comitê de Equidade e Diversidade de Gênero  
Decreto Judiciário nº 570/2021



COLETIVO FEMINISTA GSEX  
Gênero, Direitos Humanos e  
Sexualidade: cotidiano de lutas e  
resistências

III – Aqueles/as que se interessem pelo Projeto de Extensão e não sejam da UFG devem informar o nome completo e o cpf para realização do cadastro junto ao sistema da UFG;

IV – Deve ser desenvolvido, em conjunto pelo Grupo, todos os elementos que compõem o Projeto de Extensão, contudo isso será feito de modo resumido e simples, uma vez que essa ação estará vinculada aos objetivos do Grupo de Pesquisa Coletiva Feminista GSex;

V – Ficou definido que a Coordenadora do Projeto de Extensão será a Profª Maria Meire, que é ligada à UFG e a vice-coordenação pode ser assumida por um membro externo à Universidade. Quanto à vice-coordenação foi sugerido o nome de Ana Beatriz G M Caser. As participantes da reunião acataram a sugestão, contudo essa indicação fica condicionada a concordância dos/as demais integrantes do Comitê de Equidade e Diversidade de Gênero;

**7. Sugestões de leituras até essa data**

**GRUPO: ESTUDOS DECOLONIAIS (TODOS devem ler)**

- 1 – “Queer decolonial: quando as teorias viajam”, de Pedro Paulo
- 2 – “A justiça é uma mulher negra”, de Lívia Sant’Anna Vaz e Chiara Ramos;
- 3 – “Rumo a um feminismo decolonial”, María Lugones
- 4 – “Quarto de despejo”, de Carolina Maria de Jesus;

**SUBGRUPO 1: GÊNERO E EQUIDADE**

1 - “A Invenção das Mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero”, de Oyèrónkẹ Oyěwùmí;



**PODER JUDICIÁRIO**

Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Comitê de Equidade e Diversidade de Gênero  
Decreto Judiciário nº 570/2021



COLETIVO FEMINISTA GSEX  
Gênero, Direitos Humanos e  
Sexualidade: cotidiano de lutas e  
resistências

**SUBGRUPO TEMÁTICO 4: INTERSECCIONALIDADE, RACISMO E PRECONCEITOS**

1 – “Defeito de Cor”, de Ana Maria Gonçalves.

**SUBGRUPO TEMÁTICO 3: IDENTIDADES DE GÊNERO**

1 – “Corpos que importam”, de Judith Butler;

2 – “A Judicialização dos Direitos LGBT no STF: limites, possibilidades e consequências”,  
de Daniel Carvalho Cardinali.

**8. Próxima reunião**

I – Dia 19 de abril de 2022;

II – Horário: 10h;

III – Objetivo: cada grupo deve trazer uma leitura básica e outra complementar para  
começar discussões a partir de maio, definir as tarefas específicas de cada subgrupos temáticos;  
sugerir modelos de Cartilhas.

IV – Link de acesso: apenas às participantes.

Este documento foi redigido por Ana Beatriz G M Caser e Maria Meire de Carvalho

## ASSINATURA(S) ELETRÔNICA(S)

Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Para validar este documento informe o código 665216300495 no endereço <https://proad-v2.tjgo.jus.br/proad/publico/validacaoDocumento>

Nº Processo PROAD: 202304000404125 (Evento nº 2)

**ANA BEATRIZ GONCALVES MOREIRA CASER**

OFICIAL DE JUSTICA-AVALIADOR JUD. III

COMITÊ DE EQUIDADE E DIVERSIDADE DE GÊNERO

Assinatura CONFIRMADA em 20/04/2023 às 14:21

